

Riscos &amp; Produtos

# Portugal vai ter de esperar 19 anos para atingir cobertura de seguros adequada

ECO Seguros  
25 Outubro 2019

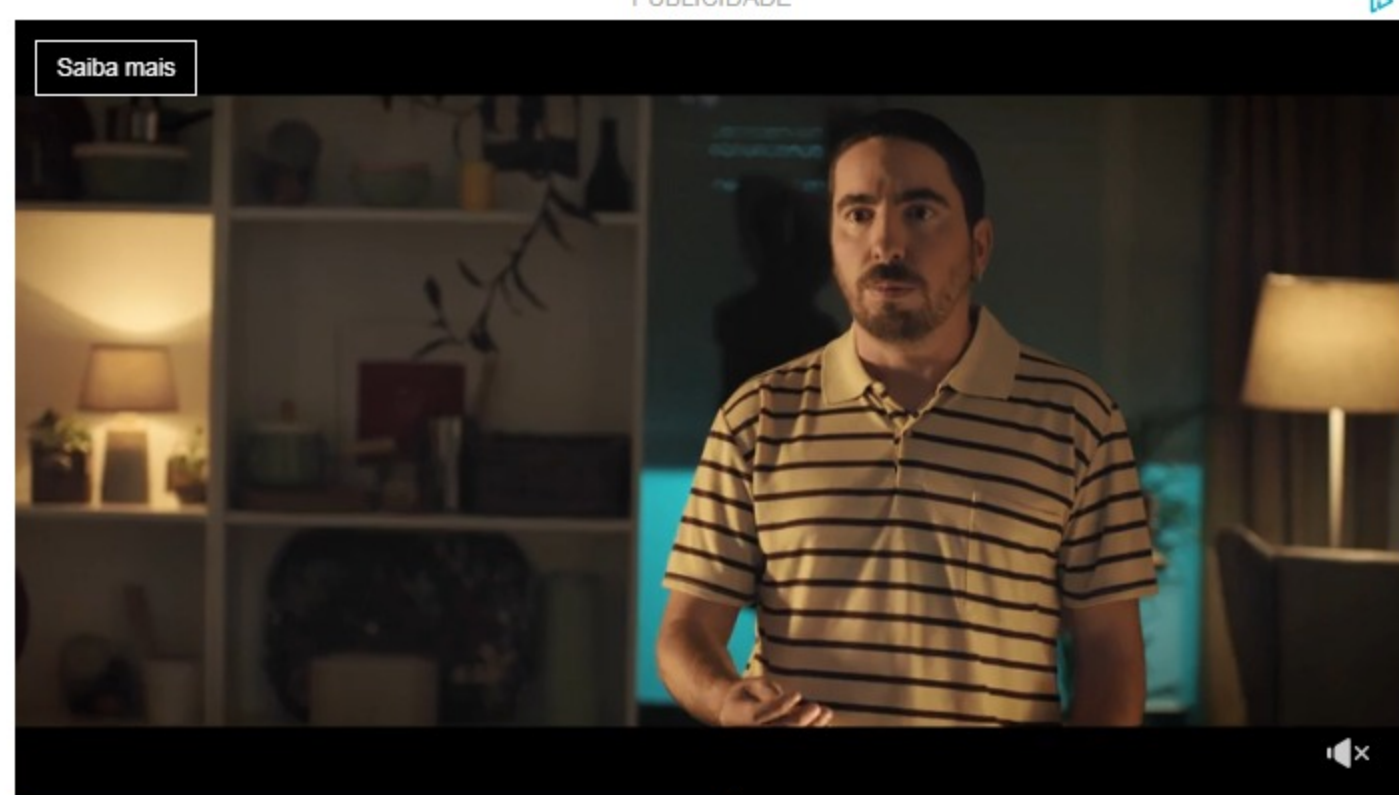
Estudo da Mapfre indica que Portugal está a 19 anos de atingir uma cobertura satisfatória de riscos por seguros nos ramos Não Vida. No ramo Vida estamos apenas a 12 anos.



**P**ortugal está a 19 anos de atingir uma cobertura satisfatória de riscos por seguros nos ramos Não Vida. A conclusão é de um estudo realizado anualmente pela Mapfre Economic Research. Com base numa comparação do desenvolvimento da indústria seguradora em diversos países, a divisão da seguradora espanhola, avança que no ramo Vida o país está a 12 anos de atingir a cobertura satisfatória.

O estudo baseia-se num indicador denominado Mapfre IPG, de Insurance Protection Gap que mede a diferença entre um nível de desenvolvimento pleno de proteção financeira por seguros e o nível que realmente existe, no momento, em cada país. Por outras palavras, o IPG de um país representa a diferença entre uma cobertura por seguros que é economicamente necessária e útil à sociedade e aquela que atualmente existe.

PUBLICIDADE



inRead invented by Teads

O IPG é ainda um indicador de potencial de crescimento de mercado. E é um conjunto complexo onde se jogam dois fatores: o crescimento e o desenvolvimento económico. E quanto mais populoso e rico for o país, maior é esse potencial. Outro ponto fundamental é o ritmo de redução do *gap* entre o que idealmente deveria estar seguro e o que realmente está.

O estudo permite calcular o número de anos que cada país vai demorar para atingir um nível de seguros considerado ideal, ou pelo menos satisfatório, caso se mantenham as perspetivas de evolução dos dados económicos. **Portugal surge em 28.º lugar no conjunto dos países analisados, demorando 12 anos a atingir esse objetivo no ramo Vida.**

**Estados Unidos, Japão, Reino Unido, França, Coreia do Sul, Austrália, Holanda, Suíça, Qatar, Irlanda, Dinamarca e Finlândia, já estão no nível ideal de seguros** contratados para o Ramos Vida. De um a três anos de atingiram o nível ideal estão a Suécia e Singapura, de três a dez anos estão Bélgica, Alemanha, Canadá, Noruega, Hong Kong, Israel, Áustria e Espanha.

Portugal está em 28.º lugar no grupo de países que estão a **dez ou 15 anos de distância da plena cobertura de seguros, onde também se incluem Itália, Nova Zelândia, Luxemburgo.**

A situação de coberturas em **seguros Não Vida** está mais longínqua para Portugal em termos de tempo para reduzir o *gap* entre o que existe e o que deveria existir. O país está em 69.º lugar entre os países analisados, a 19 anos de distância da cobertura ideal caso se mantenham os níveis de crescimento e o setor dos seguros não acelere a sua captação de novos e maiores segurados. Mas isto também significa que é uma área que apresenta melhores perspetivas para o desenvolvimento do negócio.

Já no ponto ideal de cobertura de riscos por seguros, na **área Não Vida, estão os Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Coreia do Sul, Espanha, Canadá, Austrália, Holanda, Bélgica Irlanda, Suíça, Áustria ou Qatar.**

Nesta análise da Mapfre, à frente de Portugal, no objetivo de atingir o nível ideal de seguros nos ramos Não Vida, estão países como Peru, Bahrein ou El Salvador.

No seu cálculo, a Mapfre Economic Research usou **valores reais ou estimados do final de 2018 e uma amostra de 96 países** dos quais um terço são economias desenvolvidas e dois terços emergentes.

Os dados escolhidos são o PIB de cada país, penetração de seguros (proporção de prémios de seguros emitidos em relação ao PIB), elasticidade da procura de seguros relativo ao ciclo económico (como o volume de prémios de seguros cresce em relação ao crescimento da economia), o PIB per capita, a população e o *gap* de crescimento em termos de PIB.